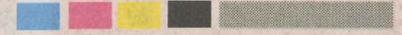


caderno2.AG

A GAZETA

Editor: José Roberto Santos Neves | jrneves@redegazeta.com.br | (27) 3321-8608 | www.agazeta.com.br



AJ 11.678

GILDO LOYOLA

CORTINA fechada



Palco Teatro Carlos Gomes fecha as portas até março do ano que vem para reforma

MARCELO PEREIRA

mvitoria@redgazeta.com.br

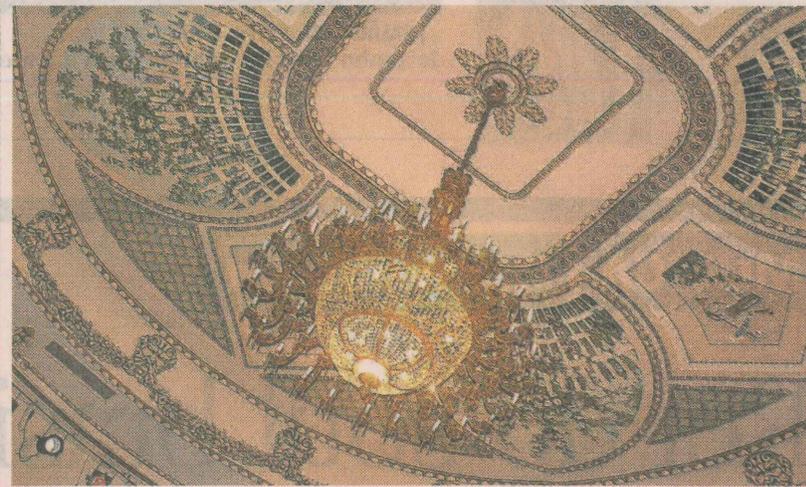
■ ■ O palco mais tradicional de Vitória passará por uma grande reforma e só volta à ativa no final do verão, em março de 2010. O Teatro Carlos Gomes ganhará poltronas novas, uma repaginada nos camarotes, piso trocado, pintura revista, adereços arquitetônicos e enfeites brilhando. As obras são de responsabilidade da Secretaria de Estado da Cultura (Secult) e custarão cerca de R\$ 630 mil. “A reforma é feita em nome do conforto para o público. Será relativamente rápida porque outras intervenções mais demoradas foram feitas em etapas passadas”, precisa a subsecretária de Estado de Patrimônio Cultural, Anna Luzia Lemos Saiter.

Ela se refere à situação da plateia. As cadeiras, incluindo também as dos camarotes, serão trocadas. Serão 281, acolchoadas e condizentes com o novo tratamento acústico da casa. As antigas, segundo Anna, irão compor o espaço cênico administrado pela prefeitura de Aracruz, numa parceria com o Governo do Estado.

Com essa alteração, o teatro perderá assentos. Antes com 450, ficará depois da reforma com 417. “A perda não será tão significativa assim. Além disso, ela foi necessária porque os assentos atenderão ao conceito de acessibilidade. Serão quatro poltronas para obesos e garantiremos espaço também para seis cadeirantes”, indica. A secretária também garantiu que o espaçamento entre as fileiras de lugares do Carlos Gomes será modificado. Acabará aquela sensação de joelhos batendo no assento da frente, reclamação constante de muitos frequentadores.

A reforma também altera o piso de madeira da plateia. Em alguns pontos, ele será revisado. No pacote da reforma estão também os mármore dos quatro foyers, que serão restaurados. A passadeira da escadaria será eliminada, para deixar em destaque o próprio mármore dos degraus. As luminárias serão revisadas. Os carpetes das laterais, dos corredores e camarotes serão trocados, e haverá pintura interna e externa do prédio.

A cor do Teatro Carlos Gomes poderá mudar. Mas isso dependerá do trabalho de prospecção. “A pintura será feita a partir do resultado dessa pesquisa”, afirma. A secretária acrescenta que uma das principais mudanças será a relocação da subestação de luz, com novo transformador, para o térreo do teatro. A medida irá possibilitar a reorganização do espaço onde funcionam a administração e a recepção. “Esta ação também permitirá a separação dos banheiros feminino e masculino, que serão reformados e ampliados. Os banheiros dos camarins e dos camarotes tam-



REFORMAS NO PISO E NO TETO As poltronas do Teatro Carlos Gomes serão trocadas por novas. As antigas serão enviadas para o espaço cênico de Aracruz. O restauro também inclui a pintura de Homero Massena, que decora o teto

bém passarão por reforma”, detalha.

A pintura do teto, feita por Homero Massena (1885-1974), passará por higienização. O trabalho é composto pelo desenho de instrumentos musicais, partituras e por quatro nomes de importantes compositores da história da música universal. Estão lá Carlos Gomes, Wagner, Bach e Verdi. Os adornos, que também ficam no teto, decorando internamente todo o prédio, passarão por restauro.

TEMPORADA

As opções teatrais de Vitória ficarão com um lugar a menos com essa grande reforma do Carlos Gomes. Os grupos e

companhias, se quiserem palco na capital, terão que escolher entre o Teatro Universitário, o Teatro Galpão ou o Teatro do Sesi. A secretária considera que a reforma é necessária e teria que ocorrer em algum momento. “Nós quisemos causar o menor transtorno possível. E isso só foi possível agora, no final de ano e na temporada de verão, quando o Teatro Carlos Gomes não é tão utilizado quanto no resto do ano”, explica.

VEJA NA WEB
Vídeo dessa reportagem em www.gazetaonline.com.br/agazeta

Histórico de arte e reformas

1927

■ **O INÍCIO DE TUDO.** O Teatro Carlos Gomes é o mais antigo do Espírito Santo. Foi inaugurado em 1927, para preencher a lacuna deixada pelo Teatro Melpômene, demolido após um incêndio. Projetado pelo arquiteto italiano André Carloni, seu estilo neorrenascentista foi inspirado no Teatro Alla Scala, de

Milão, na Itália. Administrado inicialmente pelo próprio Carloni, a primeira peça encenada foi “Verde e Amarelo”, de José do Patrocínio e Ruy Pavão, com a Companhia da Revista Tam-Tam.

1969

■ **CINEMA.** Na temporada da peça “Liberdade, Liberdade”, o ator Paulo Autran mobilizou público e classe artística para



que se fizesse reforma urgente no teatro. A casa abrigava, desde 1929, quando foi arrendada, uma tela de cinema, que após a reforma foi retirada e a casa passou a servir exclusivamente para as artes cênicas.

1985

■ **DE VOLTA PARA O PASSADO.** Nesse ano, ocorreu a primeira grande reforma, que

incluiu atividades de restauro. Na época, a ideia era aproximar o prédio das características arquitetônicas originais.

1992

■ **DRIBLANDO O CALOR.**

Sentir desconforto por causa das altas temperaturas de Vitória se tornou coisa do passado a partir de 1992. Nesse ano, foi instalado o ar-condicionado central.